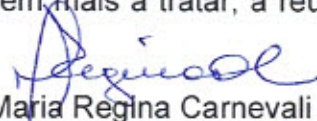


ATA DA QUINTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO LOURENÇO, P5, CBH – SÃO LOURENÇO

Aos dezanove dias do mês de maio de dois mil e vinte (2021) às 8:30 horas, após decorridos 30 minutos, inicia a quinta reunião extraordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio São Lourenço, P5, CBH São Lourenço, por vídeo conferência (aplicativo Teams) com a seguinte pauta: I – Conferência de quórum; II – Continuação da Oficina dos Indicadores da Governança da Água iniciada na última reunião ordinária – Prof. Dra. Daniela Maimone de Figueiredo – UFMT/Recursos Hídricos; III - Informes gerais. O presidente abre a reunião dando boas vindas as entidades representantes presentes, após a conferência de quórum: Poder Público – Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Maria Regina De David Carnevali), Prefeitura Municipal de Rondonópolis (Reginaldo Correia da Silva), Prefeitura Municipal de Campo Verde (Soely Miranda), Prefeitura Municipal de Alto Garças (Sidnei Silva), Universidade Federal de Rondonópolis (Marcos Silveira), Fundação Nacional do Índio (Simone Elias) e, Sociedade Civil – Associação Rondonopolitana de Proteção Ambiental (Higor Hoffmann e Acsa Borguetti Silva), Associação Brasileira dos Engenheiros Agrícolas e Ambientais (Milly Siqueira), Usina Hidrelétrica do Prata S/A (Miguel Ruver), Usinas Elétricas do Oeste S.A. (Clodoaldo dos Santos), Hidropower Energia (Marco Túlio Farias Filho) e OSC Arareau (Alecsandra Martarello). Participou também da reunião o promotor de justiça, Ari Madeira e Regiane Lima – mestranda em Recursos Hídricos. Passando a segunda pauta, Higor passa a palavra a professora Daniela para dar continuidade na discussão das dimensões. Daniela inicia falando que já analisamos a primeira dimensão que fala sobre a parte Legal e Institucional e passa para as demais dimensões para o preenchimento da planilha, Ambiente Legal e Institucional, Capacidades Estatais, Relação Estado Sociedade, Relações Intergovernamentais e Instrumentos de Gestão, o que resultou na análise conjunta de 44 indicadores. Estes indicadores foram dispostos numa planilha desenvolvida pelo OGA, adotada nesta oficina, onde constam: o indicador a ser avaliado, estágio atual do indicador (plenamente, parcialmente, insatisfatório), tendência para os próximos três anos (irá melhorar, permanecerá estável, irá reduzir), nível de consenso da avaliação (forte, aceitável, pouco). Após a finalização dos indicadores, será feito o relatório pela mestranda Regiane e apresentado posteriormente neste comitê. Sem mais a tratar, a reunião foi encerrada às 11 horas.


Higor Hoffmann
Presidente do CBHSL


Maria Regina Carnevali
Vice presidente do CBHSL